

Turma de juízes federais substitutos esteve em Goiânia para treinamento



Juízes federais substitutos aprovados no XV Concurso para juiz federal substituto da 1ª Região foram designados pela Presidência do TRF1 para atuarem nas 1ª, 5ª, 12ª e 15ª Varas Federais da Seção Judiciária de Goiás, no período de 04 a 29/05/2015.

Esse é o II Curso de Formação para Juízes Federais Substitutos realizado em Goiás.

Visita de estudantes



Dia 21, no auditório da Justiça Federal, estudantes de Direito da Universidade Federal de Goiás visitaram o órgão.

Recepcionados pelos juízes federais em treinamento na Seccional, os alunos puderam ouvir as histórias de cada um, tanto pessoal quanto profissional, e os desafios do concurso da magistratura. Emocionados, todos disseram trilhar um caminho árduo para alcançar a aprovação no referido concurso.

Juiz Federal ministrou palestra na JFGO



No dia 15, o Juiz Federal Marcelo Velasco Nascimento Albernaz, titular da 13ª vara da SJDF e, atualmente, em auxílio à Corregedoria Regional do TRF-1ª Região, ministrou, o curso "Inovações do novo Código de Processo Civil com repercussão no primeiro grau de jurisdição" para 20 servidores das Varas Cíveis e dos Juizados Especiais Federais.

O objetivo do curso foi promover o treinamento dos servidores no tocante às inovações do novo CPC e sua repercussão na rotina das varas. Na abertura dos trabalhos, o juiz federal Paulo Ernane Moreira Barros, Diretor do Foro, saudou o colega palestrante, ressaltando sua expertise com o tema proposto.

Dr. Marcelo Albernaz destacou que *“o novo CPC entrará em vigor a partir de março de 2016 e provocará alterações substanciais que irão impactar diretamente as varas, como, por exemplo, a contagem de prazos. Portanto, é necessário que até a entrada do novo código, haja qualificação dos servidores para que possam bem aplicar as novas regras”*.

O curso foi organizado pela equipe da Seção de Desenvolvimento de Recursos Humanos – SEDER, cuja supervisão está a cargo da servidora Roseliane Bernardes Alves Barbosa, e contou com o apoio da Diretora do NUCRE, Rosane Terezinha de Souza Correia.

Mutirão de Conciliação na JFGO



De 18 a 21 de maio, a Justiça Federal promoveu mais um mutirão de conciliação de ações do Sistema Financeiro de Habitação da CAIXA.

No período, foram realizadas 95 audiências, alcançado o equivalente a 24,66% de acordos, o que resultou em R\$ 1.597.030,55 em valores acordados.

Mutirão no CRECI



No início de maio, foi realizado, na sede do CRECI, o Mutirão de Conciliação de ações de execução fiscal e de reclamações pré-processuais envolvendo o Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Goiás.

Dos 578 devedores que compareceram, 511 realizaram acordo, o que correspondeu a 88% das audiências realizadas e R\$ 1.455.955,19 em valores acordados.

O Mutirão de Conciliação, além de solucionar as 71 execuções fiscais, ainda evitou o ajuizamento de mais de 400 ações de execução fiscal.

O mutirão foi coordenado pelo juiz federal Mark Yshida Brandão, sob a supervisão de Carolina Brito Alves, da Seção de Conciliação.

Dia das Mães na JFGO



Denise, Roberta, Cláudia, Kênia e Leilani.

Dia 07 de maio, no 1º andar do edifício sede I da Justiça Federal de Goiás, as mães comemoram o seu dia com um delicioso lanche patrocinado pelo Sinjufego.

Na ocasião, a CAIXA ofereceu rosas às convidadas que curtiram a tarde ouvindo Luiz Alberto, do Pró-Social, e Carlos Eduardo, da SECOS, interpretarem músicas de cantores da MPB.

Suely Godoy, servidora da 6ª vara e mãe, animou o público feminino ao contar piadas para o grupo.

Além do lanche, durante dois dias foi realizada a tradicional feirinha das mães que comercializou artigos femininos, de cama, mesa e banho. Uma iniciativa da servidora Elinéa, do Pró-Social.



Luiz Alberto, ao violão, e Carlos Eduardo alegraram a tarde dedicada às mães da JFGO.



Roseliane, do NUCRE, recebe flores das mãos da gerente de Cláudia Vitória, gerente da CEF.. Ao lado, Carlos Eduardo e Kênia, gerente de relacionamento da agência.

Campanha de vacinação contra a gripe na JFGO



A Seção de Bem Estar Social promoveu, nos dias 27 e 28 de maio, a vacinação contra a gripe nos edifícios Sede e Gama Dias. Ao todo, foram vacinadas 322 pessoas, entre magistrados e servidores.

Foram utilizadas 188 doses na vacinação de servidores e magistrados das oito subseções judiciárias de Goiás.



DE VOLTA À TERRA NATAL

Vejam: As coisas já não são mais as mesmas. O vidro está trincado.

As páginas, de velhas, estão

amarelecidas.

A árvore ali no terreiro já não balança os seus galhos como balançava antes.

Ela foi crescendo, ganhou tamanho enorme. Com a seca, perdeu graça e beleza, observa por cima e deixa o vento passar por entre seus galhos sem folhas, indiferente.

Está como a gente velha: Vê sem brilho, se aborrece com o vento em vez de senti-lo.

O cachorro já não abana a cauda para mostrar que também sabe sorrir. É o lusco-fusco da vida. Sabe que não adianta fazer graça para os outros se ele mesmo está sem graça. Nem mesmo quer latir, que isso denota estranhamento por apego ao que não quer soltar. A vida lhe está indo embora. Tem por volta de dezesseis anos – e isso é o tempo-limite para a vida dessa espécie de animal.

O riacho também, que passa ali embaixo, demonstra um certo cansaço. Não tem marca de idade em si, que não sabemos quando é que ele nasceu. Mas a ação humana operou nele um efeito amesquinizador, que lhe fez perder brio; está demais estreito e raso, e isso faz que ele desconheça seu próprio corpo.

Sobre ele, uma ponte, antes necessária, agora mero adereço. Carro por ela nunca passava mesmo. Gente e animais preferem refrescar os pés e patas em vez de castigá-los no cerne da aroeira lisa e quase que petrificada que cobre a ponte, cuja sombra relega às mulheres lavadeiras lá embaixo uma grata serventia, oferecendo-lhes uma sombra fresca a antagonizar o calor sem limite.

Há nesse calor e na gente daqui uma certa identidade ao mesmo tempo de indiferença e de resistência. É tudo normal, incapaz de ferir ou até mesmo de causar sensação. Talvez fado, ou fardo.

Assim, a gente desse lugar amanhece e dorme, sem questionamento, e seguindo uma missão sem sentido, dia após dia. Se se lhe pergunta como vai, seja a quem for dirigida a pergunta, a resposta é sempre a mesma: “como Deus quer...”



* José Alberto Nunes da Mota, servidor da 10ª Vara.